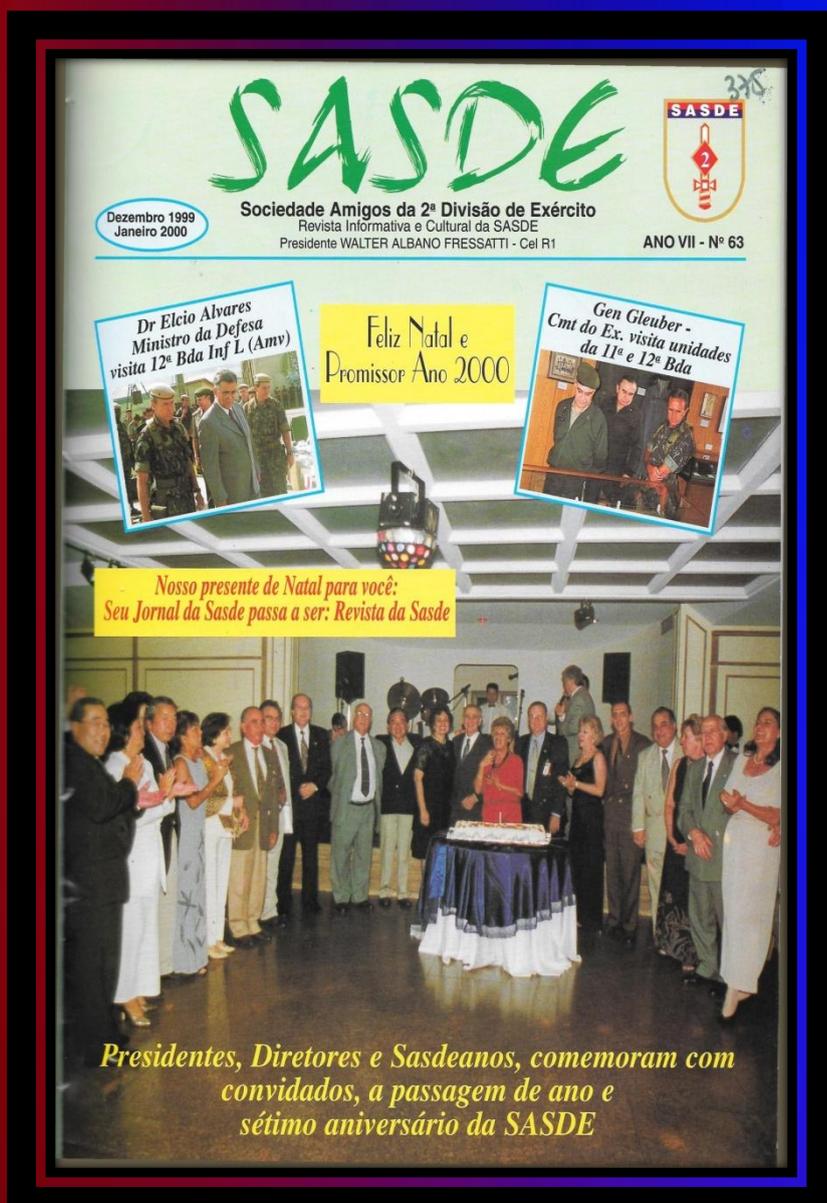


ATAQUE NAVAL E RETOMADA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO – 1894



Veterano Cel Eng e EM Claudio Moreira Bento
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista



LIVRO DIGITAL

Capa e sumário de Camila Karen C.S. Renê, com orientação do autor, tendo por fundo as cores do Exército e por margens o Azul Turquesa, cor da arma de Engenharia que o autor integra desde 1953.

ATAQUE NAVAL E RETOMADA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO –1894

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército .editada pelo Acadêmico da FAHIMTB,Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no meu site da www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 á AMAN nocomando do General Thomaz Miné ibeiro e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| A revolta de 1/5 da Armada no Rio de Janeiro em 6set 1894 | p.2 |
| Volta a segurança no litoral norte paulista e é fuzilado um soldado insubordinado | p.3 |
| Currículo cultural sintético do Cel Claudio Moreira Bento em setembro de 2023 | p.3 |
| Currículo da universitária Camila Karen C.S Renê autora da capa e do sumário | p.5 |

A revolta de 1/5 da Armada no Rio de Janeiro em 6set 1894

Ao estourar a Revolta de **1/5 da Armada Brasileira**, em 6 set 1894, no Rio, as tripulações dos navios revoltosos assumiram o domínio naval, no litoral paulista, através dos navios **Marcílio Dias e Iris**. Este domínio durou por largo período, até a chegada da **Esquadra Legal**, adquirida pelo Marechal Floriano Peixoto nos EUA, Inglaterra e Prússia (guarnecida por marinheiros fiéis, alunos das Escolas militares do Ceará, da Praia Vermelha e de Porto Alegre e marinheiros estrangeiros, em especial norte americanos). Este fato preocupou os Governos Federal e o Paulista, face às seguintes possibilidades:

- Dos revoltosos, com o concurso de simpatizantes em São Luiz do Paraitinga e Taubaté, cortarem em **São Sebastião, Ubatuba e Caraguatatuba** as ligações telegráficas dos governos federal e paulista e, a ferrovia **Rio - São Paulo**, em **Caçapava e Lorena** e outros pontos. Além do mais, usarem os citados portos como base de partida naval e terrestre para atacarem **Santos**, com revolucionários federalistas sulinos que ali poderiam desembarcar. Em consequência, o presidente de São Paulo, guarneceu pontos estratégicos da ferrovia **Rio- São Paulo** e, em especial, as pontes ferroviárias; sendo que Caçapava foi guarnecida por 30 homens,além de diversos locais entre São Sebastião e São José dos Campos e outros pontos da Serra do Mar que davam acesso ao **Vale do Paraíba**.

Os revoltosos atacaram **São Sebastião**, 8 dias depois do frustrado ataque a Santos E a ocuparam por 7 dias. Ali interromperam o telégrafo **Rio - São Paulo** e as ligações dos governos federal e paulista, que foram restabelecidas, depois de muito custo, por **Ubatuba e Caraguatatuba**, através do **QG do Exército**, localizado na **Praça da República** (ao lado do Palácio do Governo - **o Itamarati**).

A cidade de São Sebastião foi libertada em 5 Out 1894

São Sebastião foi libertada em 5 Out 1894, pelo Tenente Coronel do Exército José Carlos da Silva Telles, no Comando do **5º Batalhão da Polícia Militar** (da capital) e **Corpo de Bombeiros**, (liberados da defesa do porto de Santos).

Pouco mais tarde foi reforçado por duas peças de **Artilharia do Exército** que desceram a serra, desde **São José dos Campos** até **Caraguatatuba**, em feito épico e heróico.

E, tudo, em meio a forte boataria de que navios revoltosos desembarcariam revolucionários federalistas de Gumercindo Saraiva, em **São Sebastião, Boiçuganga e Bertiooga** para atacarem e conquistarem **Santos**.

Libertada São Sebastião, os navios **Marcílio Dias e Íris** a

bombardearam 2 vezes e sobre ela lançaram 50 granadas.

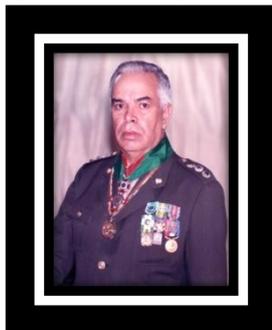
Em 12 de outubro 1894, chegaram as duas peças de Artilharia do Exército, em Caraguatatuba, que foram assentadas num ângulo de 30 graus e num raio de 3 Km.

Volta a segurança no litoral norte paulista e é fuzilado um soldado insubordinado

Estas medidas trouxeram segurança ao litoral norte paulista. Em 16 Out 1894 foi julgado e fuzilado, perante a tropa formada, o soldado Eurico de Oliveira, do **4ª BPM**, por haver se insubordinado numa instrução e, que saíra de forma sem licença e desfechou, à queima roupa, um tiro de revólver no rosto do seu instrutor, o alferes da PM Heitor Guinard. O Presidente Dr. Bernardino de Campos ao ser comunicado do fato, respondeu em telegrama: "**Aprovo o que foi resolvido e executado!**"

Esta possibilidade de forças, a partir do litoral, interromperem a ligação ferroviária Rio - São Paulo, determinaria a progressiva ocupação militar de cidades-chaves do Vale do Paraíba paulista por forças do Exército, conforme ensaiamos em História Militar do Vale do Paraíba. Resende: AHIMTB, 1994. É mais um episódio rico em lições da História Militar Terrestre.

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM SETEMBRO DE 2023



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar.

Memorialista e Jornalista

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo **As Guerras Holandesas, da História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde criou em sala especial o Arquivo da FEB. E autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site. Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas além de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviário Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Tunel 20 ,então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembléias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do

Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagunde e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano de 2023 complementara 92 anos de idade. Se Deus quiser! Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site, criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento. Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC, criou independentes 5 AHIMTB, até então dependentes da FAHIMTB, com a finalidade de se manterem fiéis ao espírito da FAHIMTB, durante os seus 23 anos de proficua existência.

Currículo da universitária Camila Karen C.S Renê autora da capa e do sumário



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **RELAÇÃO DE DIPLOMAS, MEDALHAS, TROFÉUS E ETC NO APARTAMENTO DO CEL BENTO EM RESENDE-RJ**, disponível no site www.ahimtb.org.br

Camila segundo o Cel Bento:

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colégio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE-POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site

www.ahimtb.org.br. Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.” Camila Karen se tornou minha parceira indispensável na produção de meus livros digitais.